MAGISTRATURA E TRABALHO



PUBLICAÇÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS DA JUSTIÇA DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO

ELEIÇÕES 2018

VOTAÇÃO PARA ESCOLHA DA NOVA DIRETORIA DA AMATRA-2 ACONTECE NO DIA 23 DE MARÇO









JUIZ FARLEY ROBERTO
R. DE C. FERREIRA

JUIZ THOMAZ M. WERNECK

SAIBA QUEM SÃO OS CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA, A COMPOSIÇÃO DAS CHAPAS E PROPOSTAS



DIRETORIA EXECUTIVA PRESIDENTE

PRESIDENTE
FÁBIO RIBEIRO DA ROCHA
VICE-PRESIDENTE
MARCELO AZEVEDO CHAMONE
DIRETORIA FINANCEIRA E DE PATRIMÔNIO
CRISTINA OTTONI VALERO
DIRETORIA CULTURAL
FÁBIO MOTERANI
XERXES GUSMÃO
DIRETORIA SOCIAL
LABBIC JEISTINA OLIADDOS POMEO

DIRETORIA SUCIAL
ISABEL CRISTINA QUADROS ROMEO
TATIANA A. JULIA E. H. BELOTI MARANESI
BEATRIZ FEDRIZZI BERNARDON
DIRETORIA DE BENEFÍCIOS
VALÉRIA NICOLAU SANCHEZ

LÁVIA LACERDA MENENDEZ

COMISSÃO DISCIPLINAR E DE PRERROGATIVAS

DESEMBARGADORES
TITULAR: ELZA EIKO MIZUNO
SUPLENTE: SILVANA ABRAMO MARGHERITO ARIANO
JUIZES TITULARES

TITULAR: PATRICIA ALMEIDA RAMOS
JUIZES SUBSTITUTOS
TITULAR: KATIUSSIA MARIA PAIVA MACHADO

SUPLENTE: RAQUEL MARCOS SIMÕES

DIRETORIA DE ESPORTES E LAZER
FREDERICO MONACCI CERUTTI
JEFFERSON AMARAL GENTA
DIRETORIA DE APOSENTADOS
AMADOR PAES DE ALMEIDA
MARIA ALEXANDRA KOWALSKI MOTTA
ANA MARIA CONTRUCCI BRITO SILVA
MARIA CISTINA FISCH
DIRETORIA DE DIREITOS HUMANOS

MARCOS SCALÉRCIO ANDRÉ EDUARDO DORSTER ARAÚJO CONSELHO FISCAL

TITULARES
MAGDA CRISTINA MUNIZ
RODRIGO ACUIO
RENATA SIMÕES LOUREIRO FERREIRA
CARLOS FRANCISCO BERARDO
JULIANA EYMI NAGASE

COMISSÃO DE JUÍZES TITULARES E SUBSTITUTOS

ADRIANA PRADO LIMA
ROGÉRIA DO AMARAL
MARIA FERNANDA DE QUEIROZ DA SILVEIRA
JULIANA DEJAVITE DOS SANTOS
DIANA MARCONDES CESAR KAMBOURAKIS
JOSÉ CARLOS CASTELLO BRANCO
DIRETORIA DE ASSUNTOS
LEGISLATIVOS E INSTITUCIONAIS

LAURA RODRIGUES BENDA
JULIANA JAMTCHEK GROSSO
REPRESENTANTE DO FORO REGIONAL DA ZONA LESTE

REPRESENTANTE DO FORO REGIONAL DA ZONA LESTE APARECIDA MARIA DE SANTANA REPRESENTANTE DA CIRCUNSCRIÇÃO DE GUARULHOS

REPRESENTANTE DA CIRCUNSCRIÇÃO

DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

CLÁUDIA FLORA SCUPINO

REPRESENTANTE DA CIRCUNSCRIÇÃO DA BAIXADA SANTISTA
JULIANA FERREIRA DE MORAIS AZEVEDO
REPRESENTANTE DA CIRCUNSCRIÇÃO DE OSASCO
JULIANA HEREK VALÉRIO

AMATRA-2

AV. MARQUÊS DE SÃO VICENTE, 235 – BLOCO B – 10° ANDAR BARRA FUNDA – SÃO PAULO - SP CEP: 01139-001 TELEFONES: (11) 3392-4996, (11) 3392-4997 – FAX: (11) 3392-4727

O JORNAL MAGISTRATURA E TRABALHO É FEITO PELA

VARIDEL COMUNICAÇÃO RUA CARDOSO DE ALMEIDA, 1006 – 9° ANDAR PERDIZES – SÃO PAULO – SP – CEP: 05013-001 TEL: (11) 2501.2202

E-MAIL: EDNA DANTAS@VARIDELCOMUNICACAO.COM JORNALISTA RESPONSÁVEL EDNA DANTAS – MTB 1.259/DF PROJETO GRÁFICO E ARTE

PATŘÍCIA MORANTE FOTOS DE CAPA: DIVULGAÇÃO DAS CHAPAS "PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA", "JUNTOS" E ISTOCK

editorial

DISPUTA RESPEITOSA: FOMENTO À DEMOCRACIA



Caros Associados:

com muita honra e satisfação que apresento a edição especial do periódico "Magistratura & Trabalho", em face do início de mais um processo eleitoral dos dirigentes da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 2º Região, para o biênio 2018/2020.

O desafio de gerir a primeira e maior Associação de Juízes do Trabalho do Brasil é intenso e complexo, notadamente diante do cenário de crise pelo qual estamos a passar, exigindo dos candidatos dedicação, firmeza e muito trabalho.

Para momentos tormentosos espera-se de uma Associação de Magistrados independência, combatividade e representatividade. Só assim estaremos habilitados a lutar por um futuro melhor.

Para o atual certame, duas chapas foram inscritas: Chapa Participação Democrática (PD), liderada pelo Magistrado Farley Roberto Rodrigues de Carvalho Ferreira, e Chapa Juntos, liderada pelo Magistrado Thomaz Moreira Weneck.

A disputa respeitosa sempre é salutar para o amadurecimento da instituição, além do fomento à democracia.

A forma na qual se dará o certame será sendo definida pela Comissão Eleitoral formada pelos valorosos Associados Armando Augusto Pinheiro Pires, Manoel Santana Câmara Alves, Maria Eulália de Souza Pires, Helder Bianchi Ferreira de Carvalho e Carlos Alberto Monteiro da Fonseca.

Nas próximas páginas, os colegas terão acesso, além das entrevistas com os candidatos, à formação de ambas as chapas, às suas propostas de campanha e plano de trabalho que pretendem implementar no próximo biênio, caso eleitos.

Desejo uma excelente campanha e boa sorte aos candidatos, conclamando a todos a participar da eleição que ocorrerá no dia 23.03.2018.

Um grande abraço,

Fábio Ribeiro da Rocha Presidente da AMATRA-2

índice

PÁG. 4

Propostas da Chapa Participação Democrática

PÁG. 5

Propostas da Chapa Juntos

PÁG. 6

Entrevista com o candidato à Presidência da AMATRA-2 pela Chapa "Participação Democrática", Juiz do Trabalho Farley Roberto Rodrigues de Carvalho Ferreira

PÁG. 7

Entrevista com o candidato à Presidência da AMATRA-2 pela Chapa "Juntos", Juiz do Trabalho Thomaz Moreira Werneck

PÁG. 8

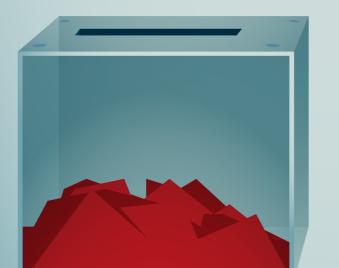
O quem é quem na Chapa "Participação Democrática"

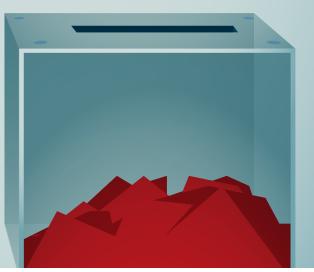
PÁG. 10

O quem é quem na Chapa "Juntos"

PÁG. 12

Carta Aberta das Chapas que disputarão as eleições 2018







CHAPA "PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA"



INTRANSIGENTE DEFESA DAS PRERROGATIVAS

Buscaremos:

- Maior espaço no Tribunal Superior do Trabalho e, pela primeira vez, no Conselho Nacional de Justiça.
- Lutar pela valorização da 1ª e 2ª instâncias do TRT-2.
- Combater a política distorcida de cumprimento de metas, em detrimento da qualidade das atividades e saúde dos Magistrados.
- Lutar pelo direito dos Aposentados e Pensionistas e pela paridade e integralidade de direitos e proventos
- Institucionalizar as reuniões para tentativas de conciliação, quando da existência de conflitos entre colegas, bem como entre estes e profissionais de outras instituições.

MELHORIA DA OUALIDADE DE VIDA E CONDICÕES DE TRABALHO

Procuraremos:

- A consolidação do Auxílio Fixo, com a designação de 2 Juízes por Vara em todas as unidades judiciárias da 2ª Região.
- A manutenção de critérios objetivos na definição de prioridades de implantação de Auxílio Fixo.
- A manutenção e a fiscalização dos critérios objetivos nas promoções por merecimento ao cargo de Juiz Titular e Desembargador.
- Empreender esforços para aprovação de Projeto de Lei com previsão da criação de cargos e ca, com a permanência dos proventos integrais funções comissionadas do 3º Assessor de Desembargador para todos os Gabinetes, segundo Secretário de Audiência e Assistente para o Juiz Substituto.
- Acompanhar e fiscalizar a Reforma Administrativa no TRT-2 para implementação da Resolução nº 219 do CNJ.
- Cobrar a observância aos parâmetros mínimos fixados pela CSJT para composição das unidades judiciárias de 1ª e 2ª instâncias.
- Ampliar convênios celebrados para aumentar benefícios aos Associados.

ESPECIAL PARA APOSENTADOS

- Criar programas de destinação orçamentária específica para os aposentados, na medida em que não se favorecem dos serviços da AMATRA-2 como os Magistrados ativos, entre outros:
- para assistência aos aposentados (auxílio

para inclusão no programa de remédios de tratura & Trabalho, seguindo a homenagear alto custo; esclarecimentos e auxílio para atendimento de demandas nos órgãos do • Debates e disseminação de técnicas, ideias e TRT-2 e demais órgãos da administração pública, entre outros);

b) Subsidiar e auxiliar na DIRPF; e

c) Prestar auxílio de locomoção para portadores de necessidades especiais.

DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS

Comprometemo-nos com:

- A interlocução interna da AMATRA-2 e demais associações da sociedade civil com o Poder Judiciário para a promoção de eventos de FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL valorização dos Direitos Humanos.
- A realização de estudos e respeito da preser- **O grupo de gestão atuará:** vação do nosso acervo histórico pela implementação dos Direitos Humanos.
- Participação da AMATRA-2 em projetos

VALORIZAÇÃO REMUNERATÓRIA DA CARREIRA

Lutaremos pela:

- Valorização da carreira, por meio da implementação de política remuneratória e de proventos digna e paritária, com revisão anual e permanente, que garanta a irredutibilidade de vencimentos, proventos e pensões, além do imediato restabelecimento do diências e sessões realizadas pelo CNJ e CSJT ATS para todos os Magistrados.
- Manutenção do Plano de Previdência Públipara Magistrados que vierem a se aposentar.
- Acompanhamento da ação de revisão da política regional do pagamento de diárias.
- Extinção da cobrança de contribuição previdenciária sobre os proventos dos Magistrados ASSOCIADOS
- Acompanhamento da ação proposta cujo objeto é o pagamento de indenização de Sede Administrativa da AMATRA-2, mas tamférias aos Magistrados com períodos acumulados, inclusive àqueles em fase de pré--aposentadoria.
- Acompanhamento da reforma da Previdência.
- Luta pela recomposição remuneratória em substituição ao auxílio-moradia.

APERFEICOAMENTO PROFISSIONAL E PESSOAL DO MAGISTRADO

Planeiamos realizar:

a) Destacar funcionário da AMATRA-2 • Realização de Congresso, Publicação da Revista Jurídica da AMATRA-2 e do Jornal Magis-

Magistrados Aposentados.

- alternativas paras as soluções de questões jurídicas trabalhistas.
- · Afastamento da jurisdição dos Magistrados aos eventos culturais da AMATRA-2 visando o cumprimento da carga horária semestral da EJUD-2.
- A manutenção da parceira com a EIUD-2. inclusive na realização conjunta de cursos

DA AMATRA-2

- De forma transparente em todos os atos
- Em prol da manutenção do diálogo, direto, aberto e independente, com a Administração
- Pela continuidade do processo de ampliação da democratização do Tribunal.
- Na implantação de Assembleias Gerais Virtuais mediante reforma estatutária
- Buscando o aperfeiçoamento da relação com os Poderes da República, com a imprensa e com as Associações Regionais e Nacionais
- Na participação ativa da AMATRA-2 nas au-
- Promovendo reuniões e eventos com outras associações paulistas de Juízes, na busca de resolução de questões comuns, como, por exemplo, a regulamentação da isenção do rodízio veicular a Magistrados

CONGRAÇAMENTO ENTRE OS

Realizaremos:

- Happy Hours e festas temáticas não só na bém nas Circunscrições e nos Fóruns Regionais
- Festa do Dia das Crianças, Encontro Anual da AMATRA-2 e jantar de final de ano
- Estudo para implantação de sala de lanches em um dos prédios da circunscrição de Osasco
- Exposição de livros, obras de arte, fotografias e entre outros trabalhos de autoria dos Associados
- Incentivo financeiro visando ampliar o número de Associados participantes nos Jogos da ANAMATRA e de Associados Aposentados participantes do Encontro Nacional de Magistrados Aposentados

CHAPA "JUNTOS"



FOCO NA DEFESA DAS PRERROGATIVAS E DOS DIREITOS

Prestaremos assistência direta ao associado, atuando em conjunto com os advogados contratados e apresentando pessoalmente memoriais aos Desembargadores, a fim de esclarecer eventuais dúvidas atinentes aos processos administrativos. Não delegaremos a atividade aos advogados contratados, que devem participar da defesa em conjunto com a Diretoria e com a Comissão de Prerrogativas.

UNIÃO DA MAGISTRATURA TRABALHISTA

Formamos um grupo que efetivamente representa as diversas fases da carreira, com colegas Aposentados, Desembargadores, Titulares e Substitutos, alguns recém empossados, outros mais antigos na carreira. Através do diálogo atingiremos o consenso e, unidos, seremos mais fortes na reivindicação dos interesses dos associados.

RESPEITO À PLURALIDADE DE OPINIÕES

A pluralidade está estampada em nossa chapa, composta por colegas de opiniões em diversos sentidos. Isto é uma questão pessoal, e não influenciará a atuação da associação. Nos eventos culturais, publicações, assembleias e reuniões haverá espaço para todas as vertentes de pensamentos.

TRANSPARÊNCIA DO CONTROLE **FINANCEIRO**

Aperfeiçoaremos a divulgação dos balancetes e demonstrativos financeiros, com total transparência das arrecadações e das despesas.

INTEGRAÇÃO DAS CIRCUNSCRICÕES

Organizaremos eventos nas demais circunscrições e forneceremos transporte para os principais eventos que ocorrerem na sede. Realizaremos assembleias por videoconferência, e forneceremos tecnologia para a transmissão online dos cursos realizados na capital.

EXPANSÃO DAS SALAS DE LANCHES

Os espaços de integração dos associados serão mantidos e os serviços de café e lanche

serão expandidos para todos os fóruns trabalhistas da região.

COMUNICAÇÃO EFETIVA

A atual gestão gastou R\$161.190,49 em 2017 com assessoria de comunicação, sem contar os custos com jornais e revistas, e apresentou resultados irrisórios. Instituiremos uma Diretoria de Comunicação especialmente para supervisionar os profissionais de comunicação, definindo a imagem da magistratura trabalhista que deverá ser difundida externamente, e exigiremos resultados na obtenção ras, que já apresentamos muito antes desde espaço na mídia e direito de resposta ta campanha. quando houver publicação de críticas infundadas à magistratura do trabalho em REPRESENTATIVIDADE NACIONAL jornais e revistas.

ESTRATÉGIA DE CONVENCIMENTO

Os requerimentos à Administração serão acompanhados de estudos técnicos, demonstrando não apenas a justiça do pleito, mas também a viabilidade de execução e a concretização dos interesses dos associados.

MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO

Demostraremos à Administração a possibilidade de, sem prejuízo ao 20 Grau de Jurisdição, utilizando recursos dos setores administrativo, atribuir FC-05 para o Auxiliar do Juiz Substituto, que realiza as mesmas tarefas do Assistente do Juiz Titular, mas que atualmente recebe remuneração inferior; e mais uma FC-03 às Varas com Auxílio-Fixo para o segundo secretário de A realização de assembleias unicamente preaudiência, que atua em razão das pautas duplas. Apresentaremos alternativas para melhoria do sistema de convocação de magistrados, inclusive para os Juízes Titulares que atuam no 2a Grau, como a designacão de Iuiz

Substituto para suprir sua ausência na Vara, mantendo a regularidade da pauta de audiências sem sobrecarga do Juiz Auxiliar. Atuaremos politicamente para neutralizar a sobrecarga de trabalho no 20 Grau, que teve aumento de 45% de casos novos de 2015 para 2016, principalmente considerando que o TRT da 2a Região é o do Brasil (05 servidores por gabinete, sendo que há TRTs com 13).

APOSENTADOS

Garantiremos a integração dos aposentados, com real participação na gestão da associação, na definição das estratégias e na manutenção efetiva do direito adquirido à paridade e integralidade dos proventos de aposentadoria.

AUXÍLIO-FIXO

Defenderemos veementemente a manutenção do auxílio-fixo, dando continuidade aos estudos técnicos que demonstram a viabilidade da expansão para as demais Va-

A maior AMATRA do Brasil deve ter relevância proporcional à sua importância e dimensão. Com a anuência da atual Diretoria da AMA-TRA-2, a ANAMATRA realizou assembleia descentralizada computando os votos por AMA-TRA, e não por associado. Isto subverte por completo o sistema representativo e atribui ao associado da AMATRA-2 uma representatividade menor no processo deliberativo nacional, isto porque, ainda que os mais de 500 filiados da 2a Região votem em determinado sentido, na contagem final, todos os votos valerão apenas 1, mesmo "peso" de uma associação regional que tenha 40 ou 50 associados. Não aceitaremos isto.

GESTÃO REALMENTE PARTICIPATIVA E DEMOCRÁTICA

senciais e concentradas no Fórum da Barra Funda, em horários que dificultam a presença dos associados, compromete o amplo debate democrático que deve permear essas reuniões. Tais dificuldades podem ser facilmente superadas utilizando-se diversos meios de comunicação disponíveis para a realização de assembleias eletrônicas (videoconferência) ou descentralizadas em cada circunscrição.

BENEFÍCIOS

Instituiremos maior variedade de convênios, acompanharemos o cumprimento daqueles iá estabelecidos e os divulgaremos de maneique possui a menor média de assessores ra mais efetiva a fim de permitir que os associados usufruam com maior frequência os benefícios conquistados.



FARLEY ROBERTO R. DE C. FERREIRA



• Com base na sua personalidade e • experiência, quais elementos considera relevantes para ser Presidente da AMATRA-2?

R. Ingressei na Magistratura do Trabalho em 2008 e fui Diretor da AMATRA-2 (2012/2014 e 2014/2016) e membro da Comissão de Segurança do TRT-2. Atualmente, sou membro da Comissão Nacional de Prerrogativas da ANAMATRA (2017/2019). Ao conhecer bem o Poder Judiciário, pude estabelecer relações institucionais respeitosas e, acima de tudo, demonstrar que sou um homem de coragem. É fácil dialogar sobre questões quando tudo está a favor. Nas adversas, o sentimento coletivo me dá força e coragem para enfrentá-las.

• O senhor pretende manter as iniciativas da atual gestão? Quais devem ser aprimoradas ou revistas?

R. Sim, quase todas. Aprimoraremos o controle de saída das salas de lanches, fonte de grandes despesas da Associação. Aumentaremos mais nosso espaço na ANAMATRA dada nossa importância nacional. Precisamos reconquistar nosso espaço no TST e, pela primeira vez, ingressar no CNJ. É um trabalho árduo, de muitos anos pela frente. No TRT-2, vamos estreitar ainda mais as relações com demais Desembargadores para insistir nas soluções dos problemas internamente.

Qual deve ser a atuação da AMATRA-2 em face da questão remuneratória?

R. A atuação conjunta com as Associações Nacionais é imprescindí-

vel. A perda inflacionária do subsídio está insustentável, mas o momento político e econômico do país está desfavorável. O auxílio-moradia, atenuador, também revelou facetas terríveis: divisão de classe (não contempla os aposentados), estagnação da carreira (diminuição das aposentadorias) e críticas severas da sociedade. Sem prejuízo da luta pelo VTM/ATS (PEC 63/2013), teremos ainda foco primordial na recomposição do subsídio, pois se aplica indistintamente a todos. Está na pauta ainda os parâmetros mais favoráveis para pagamento da GECJ.

• Como deve ser a relação da AMATRA-2 • com o TRT-2 e com instituições como CNJ, CSJT e TST? E com o Poder Legislativo?

R. A nossa gestão na AMATRA-2 sem-pre se pautou pela solução coletiva dos problemas. Esse perfil é muito importante destacar. Para isso, a relação com o TRT-2 deve ser transparente mediante diálogo claro e objetivo. O mesmo deve ocorrer com as demais instituições do Poder Judiciário. Se esse diálogo proveitoso não der certo, como derradeiro recurso, as instâncias superiores e judiciais serão acionadas. Nossos sucessos no CNJ são provas disso e se devem à boa relação conquistada no Órgão. Quanto ao Poder Legislativo, a situação é peculiar: devemos estar presentes e apresentar nossas demandas e, ao mesmo tempo, respeitar a distância necessária a membros do Poder Iudiciário.

Considerando as normas previstas no Código de Ética da

Magistratura, quais são suas propostas para o aperfeiçoamento da relação entre Magistrados Substitutos, Titulares, Desembargadores e Aposentados?

Conscientização. Precisamos conscientizar de que nossos objetivos comuns são superiores às eventuais divergências. Precisamos conscientizar de que é natural o tratamento isonômico entre os Magistrados e de que as ações devem se pautar nesse princípio. Diálogo e coerência nas ações serão nossos caminhos, desmobilizando qualquer ideia sectária entre Associados.

Como a AMATRA-2 aprofundará sua representatividade entre os Associados?

R. Continuaremos a prestigiar a democracia direta, quando possível (reuniões e AGEs). Pretendemos ampliar a participação. Vamos tentar solucionar a AGE virtual com uma pequena alteração estatutária e solucionar com TRT-2 a questão técnica para implementação.

• A AMATRA-2 deve ser uma • voz dos Magistrados na mídia? Como deve ser esta relação?

R•Sem dúvidas, conseguimos grandes • destaques na mídia. Nesse momento em que vivemos, precisamos estar atentos para a imediata resposta nos meios de comunicação e desmentir agressões levianas. Temos a função ainda de esclarecer à população sobre os direitos sociais e suas violações, na concepção de defesa do Estado Democrático de Direito. Esse caminho é importante para que a AMATRA-2 não seja vista apenas sob a óptica corporativista e tenha maior apoio da sociedade civil.

• Qual deve ser a postura da • AMATRA-2 nos conflitos entre advogados e Associados?

Somos contra a fomentação de litígios. Retomaremos a conciliação de conflitos com a OAB/SP. Alguns colegas querem levar a situação para as últimas consequências e estaremos juntos. Tivemos sucesso em quase todas essas questões. Mas a experiência associativa me deixou bem claro que a solução prematura desses conflitos, mediante a conciliação, retira um estorvo pesadíssimo dos colegas, suavizando sua própria vida.

THOMAZ M. WERNECK



• Com base na sua personalidade e • experiência, quais elementos considera relevantes para ser Presidente da AMATRA-2?

D. Diplomacia e dedicação. Utilizarei o afastamento da jurisdição, do primeiro ao último dia, para estar presente fisicamente ao lado dos Associados das diversas circunscrições, para participar ativamente de grupos de e-mail, Whatsapp e para atender com prontidão às solicitações. Além disto, por representar associados com elevada formação acadêmica, com convicções pessoais diversas e aspirações específicas conforme a posição que ocupam na carreira, o Presidente da AMATRA deve ter a habilidade de ouvir todos com atenção, a capacidade de ponderar interesses divergentes e sensatez para encontrar, através do diálogo, o caminho consensual que unirá todos em benefício dos interesses diretos da Magistratura do Trabalho.

• O senhor pretende manter as iniciativas da atual gestão? Quais devem ser aprimoradas ou revistas?

Claro. Da mesma forma que eu não tenho compromisso com o erro, e não hesitarei em corrigir eventuais falhas, também reconheço que a atual gestão realizou diversas medidas positivas, como a expansão das salas de lanches e a divulgação de balancetes financeiros. Toda as iniciativas acertadas serão mantidas e, com a energia renovada, vamos rever as rotinas da Associação, desde pequenas questões administrativas, até as estratégias de atuação. Para ilustrar, cito o caso do recurso administrativo so-

bre critérios de pagamento da GECJ, que foi redigido em restritas quatro páginas, não refletiu a riqueza de circunstâncias envolvidas no caso e permaneceu mais de um ano sem apreciação pelo Órgão Especial até que a AMATRA adotasse alguma medida concreta. Não delegaremos a redação das peças ao escritório contratado e acompanharemos com atenção as medidas adotadas.

• Qual deve ser a atuação da AMATRA-2 • em face da questão remuneratória?

Atualizado pelo IPCA, o valor do subsídio dos Ministros do STF, que em 2006 era de R\$ 24.500,00, atualmente deveria superar R\$ 46.000,00. A AMATRA deve agir em conjunto com a AMB e ANAMATRA na definição de estratégias para que esta importantíssima função do Estado de concretizar os direitos dos cidadãos seja devidamente remunerada, incluindo o restabelecimento do ATS, que representa uma política remuneratória permanente e que valoriza a carreira em todas as suas fases.

• Como deve ser a relação da • AMATRA-2 com o TRT-2 e com instituições como CNJ, CSJT e TST? E com com o Poder Legislativo?

Na conquista de novos direitos e melhores condições de trabalho, apresentaremos análises técnicas que demonstrem a viabilidade de concretizar os pleitos. De outro lado, quando violado algum direito dos Magistrados e superada a via do diálogo, não hesitaremos em adotar as medidas jurídicas necessárias, sejam administrativas ou judiciais. Considerando as normas
previstas no Código de Ética
da Magistratura, quais são suas
propostas para o aperfeiçoamento
da relação entre Magistrados
Substitutos, Titulares,
Desembargadores e Aposentados?

• Os Magistrados não podem ser tratados pela associação como se pertencessem a castas diferentes. Alcançaremos o consenso através do diálogo e com a habilidade de ouvir e de ponderar interesses divergentes.

Como a AMATRA-2 aprofundará sua representatividade entre os Associados?

Realizaremos assembleias eletrônicas (videoconferência) ou descentralizadas, divulgaremos as pautas com maior antecedência, apresentaremos previamente documentos e informações relevantes aos assuntos que serão debatidos, e respeitaremos as opiniões divergentes e garantindo um ambiente favorável à livre manifestação.

• A AMATRA-2 deve ser uma voz dos • Magistrados na mídia? Como deve ser esta relação?

R. Instituiremos uma Diretoria de Comunicação especialmente designada para supervisionar os profissionais de comunicação, definindo a imagem da Magistratura Trabalhista que deverá ser difundida externamente, e exigiremos resultados quanto a espaço na mídia e direitos de resposta sempre que houver publicação de críticas infundadas à Magistratura do Trabalho em jornais e revistas.

Qual deve ser a postura da AMATRA-2 nos conflitos entre advogados e Associados?

R. Devemos buscar uma aproximação com as demais carreiras jurídicas, pois o conflito não beneficia nenhuma delas e deteriora o ambiente no qual passamos a maior parte do dia. Entretanto, seremos firmes na defesa de nossos direitos e prerrogativas, e não toleraremos nenhuma tentativa de restrição às nossas liberdades, como ocorreu no caso do Ato em Valorização da Magistratura em 2016.

6 7



CHAPA "PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA"



FARLEY ROBERTO R. DE C. FERREIRA **PRESIDENTE**

Ingresso na Magistratura do Trabalho em 2008. É Juiz do Trabalho Substituto



LEONARDO GRIZAGORIDIS DA SILVA VICE-PRESIDENTE Ingresso na Magistratura do Trabalho em 2010 Juiz do Trabalho Substituto





RAQUEL MARQUES SIMÕES DIRFTORA SECRETÁRIA Ingressa na Magistratura do Trabalho em 2013 Juíza do Trabalho Substituta



CRISTINA OTTONI VALERO DIRFTORA INANCEIRO E DE PATRIMÔNIO Ingressa na Magistratura do Trabalho em 1990 Juíza do Trabalho Aposentada



VALÉRIA NICOLAU SANCHEZ DIRETORA FINANCFIRO F DE PATRIMÔNIO ADIUNTA Ingressa na Magistratura do Trabalho em 1995 Juíza Titular da 66ª Vara do Trabalho de São Paulo



FABIO MOTERANI DIRETOR CULTURAL Ingresso na Magistratura do Trabalho em 2011 Juiz do Trabalho Substituto



MAGDA CRISTINA MUNIZ **TITULAR** Ingressa na Magistratura do Trabalho em 1995 Iuíza do Trabalho Aposentada



KATIUSSIA MARIA PAIVA MACHADO TITI II AR Ingressa na Magistratura do Trabalho em 2011 Juíza do Trabalho Substituta



IULIANA EYMI NAGASE TITUL AR Ingressa na Magistratura do Trabalho em 2008 Juíza do Trabalho Substituta



DANIEL ROCHA MENDES TITULAR Ingresso na Magistratura do Trabalho em 2005 Juiz Titular da 75ª Vara do Trabalho de São Paulo



OSÉ CARLOS SOARES CASTELLO **BRANCO** DIRFTOR CHITTIRAL ADIUNTO 1 Ingresso na Magistratura do Trabalho em 2011 Juiz do Trabalho Substituto



EDUARDO ROCKENBACH **PIRES DIRETOR CULTURAL** ADJUNTO 2 Ingresso na Magistratura do Trabalho em 2008 Iuiz do Trabalho Substituto



TATIANA AGDA **IULIA ELENICE** HELENA BELOTI MARANFSI DIRETORA SOCIAL Ingressa na Magistratura do Trabalho em 2012 Juíza do Trabalho Substituta

DIRETORIA DE COMISSÃO DISCIPLINAR E



BALTAZAR DIRETORA SOCIAL ADIUNTA ngressa na Magistratura do Trabalho em 2012 Iuíza do Trabalho Substituta



LOUREIRO FERREIRA SUPLENTE Ingressa na Magistratura do Trabalho em 2008 Juíza do Trabalho Substituta

RENATA SIMÕES



FRANCISCO **BERARDO** SLIPI ENTE Ingresso na Magistratura do Trabalho em 1975 Desembargador do Trabalho Aposentado



ADEMAR SILVA ROSA Ingresso na Magistratura do Trabalho em 2017 Iuiz do Trabalho Substituto



CONTRUCCI BRITO SILVA Ingressa na Magistratura do Trabalho em 1986 Desembargadora do Trabalho Aposentada



IEFFERSON AMARAL GENTA DIRFTOR DE BENEFÍCIOS Ingresso na Magistratura do Trabalho em 2008 Iuiz do Trabalho Substituto



IULIANA HEREK VALÉRIO DIRETORA DE BENEFÍCIOS ADIUNTA Ingressa na Magistratura do Trabalho em 2012 Juíza do Trabalho Substituta



PATRÍCIA ALMEIDA RAMOS **DIRETORA E TITULAR** Ingressa na Magistratura do Trabalho em 1999 Juíza Titular da 69ª Vara do Trabalho de

DE PRERROGATIVAS



ADRIANA PRADO LIMA SLIPI FNTF Ingressa na Magistratura do Trabalho em 1995 Juíza Titular da Vara do Trabalho de Ribeirão Pires



DIEGO REIS MASSI Ingresso na Magistratura do Trabalho em 2017 Juiz do Trabalho Substituto



IULIANA FERREIRA DE MORAIS Ingressa na Magistratura do Trabalho em 2012 Juíza do Trabalho Substituta



LÁVIA LACERDA MENENDEZ Ingressa na Magistratura do Trabalho em 2006 Juíza Titular da 8ª Vara do Trabalho de São Paulo

ROBERTO VIEIRA



LEONARDO ALIAGA BETTI Ingresso na Magistratura do Trabalho em 2008 Juiz do Trabalho Substituto



MANOEL ANTONIO ARIANO TITULAR Ingresso na Magistratura do Trabalho em 1989 Desembargador do Trabalho



ROSANA DE ALMEIDA BUONO SUPLENTE Ingressa na Magistratura do

Trabalho em 1993

Trabalho

Desembargadora do



AZEVEDO CHAMONE TITUI AR Ingresso na Magistratura do Trabalho em 2012 Juiz do Trabalho Substituto

MARCELO



ULIANA DEJAVITE DOS SANTOS SUPLENTE Ingressa na Magistratura do Trabalho em 2012 Iuíza do Trabalho Substituta



BARRETO **CAMPELO BIONE** Ingresso na Magistratura do Trabalho em 2017 Iuiz do Trabalho Substituto

APARECIDA MARIA

REPRESENTANTE DO

FORO REGIONAL DA

Juíza Titular da 1ª Vara

Regional da Zona Leste

do Trabalho do Foro

DE SANTANA

ZONA LESTE

Magistratura do

Trabalho em 1996

Ingressa na

MATHEUS



MAURICIO MARCHETTI Ingresso na Magistratura do Trabalho em 1999 Iuiz Titular da 59^a Vara do Trabalho de São Paulo



DE ALMEIDA REZENDE Ingresso na Magistratura do Trabalho em 1996 Iuiz Titular da 2ª Vara do Trabalho de Itaquaquecetuba

FLÁVIO ANTONIO

CAMARGO DE LAET

REPRESENTANTE DA

CIRCUNSCRIÇÃO DE

GUARULHOS

Magistratura do

Iuiz Titular da 4ª

Trabalho em 1999

Vara do Trabalho de

Ingresso na

Guarulhos



ABRAMO ARIANO Desembargadora do Trabalho Presidente da 15ª Turma



MONACCI CERUTTI DIRETOR DE ESPORTES E LAZER Ingresso na Magistratura do Trabalho em 2014 Juiz do Trabalho Substituto

FREDERICO



ALEX ALBERTO HORSCHUTZ DE RESENDE **DIRETOR DE** ESPORTES E LAZER **ADJUNTO** Ingresso na

Magistratura do Trabalho em 2016 Juiz do Trabalho Substituto



MARIA CRISTINA FISCH **DIRETORA DE APOSENTADOS** Ingressa na Māgistratura do Trabalho em 1988 Desembargadora do Trabalho Aposentada



AMADOR PAES DE ALMEIDA DIRETOR DE **APOSENTADOS** ADIUNTO 1 Ingresso na Magistratura do Trabalho em 1968 Desembargador do Trabalho Aposentado



MONTEIRO SANTOS REPRESENTANTE DA CIRCUNSCRIÇÃO DE OSASCO

Magistratura do Trabalho em 2012 Iuíza do Trabalho Substituta



REPRESENTANTE DO FORO REGIONAL DA ZONA SUL Ingresso na Magistratura do Trabalho em 2010 Iuiz do Trabalho Substituto

ANDRÉ EDUARDO

DORSTER ARAÚJO



XERXES GUSMÃO REPRESENTANTE DA CIRCUNSCRIÇÃO DA BAIXADA SANTISTA Ingresso na Magistratura do Trabalho em 2009



FÁBIO RIBEIRO DA ROCHA DIRETOR DE ASSUNTOS Ingresso na Magistratura do

LEGISLATIVOS E INSTITUCIONAIS Trabalho em 2009 Iuiz do Trabalho



REPRESENTANTE DA CIRCUNSCRIÇÃO DE S.B. DO CAMPO Ingressa na Magistratura em 2004 Juíza Titular da 1ª Vara do Trabalho de São Bernardo do Campo

CLÁUDIA FLORA

SCUPINO



LEGISLATIVOS E **INSTITUCIONAIS** ADJUNTA Ingressa na Magistratura do Trabalho em 2009 Juíza do Trabalho Substituta



DIRETORA DE **APOSENTADOS** ADIUNTA 2 Ingressa na Magistratura do Trabalho em 1979 Desembargadora do

Trabalho Aposentada

KOWALSKI MOTTA

ALEXANDRA



MARIA LUIZA FREITAS DIRETORA DE **APOSENTADOS** ADIUNTA 3 Desembargadora Aposentaďa



DIRETOR DE DIREITOS HUMANOS Ingresso na Magistratura do Trabalho em 2009 Iuiz do Trabalho Substituto



DIREITOS HUMANOS ADIUNTA Ingressa na Magistratura do Trabalho em 2010 Juíza do Trabalho Substituta





Juiz do Trabalho Substituto

Substituto





CHAPA "JUNTOS"



THOMAZ M. WERNECK

Juiz do Trabalho Substituto desde 2013 Auxiliar Fixo na 36a Vara do Trabalho de São Paulo

- Pós-graduado em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho na Universidade Gama Filho (RJ) Graduado em Direito na Universidade Federal de Juiz de Fora (MG)

janeiro de 2013

LILIAN LYGIA ORTEGA MAZZEU

DIRETORA DE APOSENTADOS

Ingressa na Magistratura do

Trabalho em 13 de junho de 1986

Desembargadora a partir de 15 de maio de 2004, Aposentada em 07 de

- Bacharel em Direito pela PUC-SP;

PUC-SP; Especialista em Direito

Especialista em Administração

COMISSÃO DE PRERROGATIVAS -

DESEMBARGADOR (SUPLENTE)

da SDI - 8 do TRT da 2ª Região

- Mestre e Doutor pela PUČ/SP

VERA MARTA PUBLIO DIAS

Trabalho em julho de 1980 Desembargadora aposentada em junho de 2006; Sócia-Fundadora da

atualmente ocupa o conselho fiscal

- Graduada em Direito pela PUC/SP;

Especialista em Direito Público

Pela PUC/SP; Especialista em

Processo Civil pela PUC/SP

CONSELHO FISCAL 3 Ingressa na Magistratura do

AMAJUST, onde por eleição

Desembargador desde 19 de maio

de 1998. Integrante da 12ª Turma e

Pública Judiciária pela FGV-SP

Empresarial pelo Instituto

Presbiteriano Mackenzie;

MARCELO FREIRE

GONCALVES

Mestre em Direito do Trabalho pela



OLGA VISHNEVSKY FORTES

LUIZ CARLOS GOMES GODÓI

DIRETOR DE APOSENTADOS

Ingresso na Magistratura do

Trabalho em 10 de dezembro

- Mestre e Doutor pela

SAMIR SOUBHIA

CONSELHO FISCAL 1

Trabalho de São Paulo

Desembargador Aposentado e

Universidade de São Paulo (USP);

Pós-Doutorado na Université du

Québec, em Montreal (Canadá)

Ingresso na Magistratura do

Trabalho desde abril de 1995 Juiz Titular da 22ª Vara do

Bacharel em Direito pela PUC/SP

ADIUNTO

de 1981

Professor

Ingressa na Magistratura do Trabalho em 2004 Juíza Titular da 7ª Vara do Trabalho da Zona Sul de São Paulo

Pós-graduada em processo civil pela FMU: Pós-graduada em administração judiciária pela FGV



ÉRIKA ANDRÉA IZÍDIO

Ingressa na Magistratura do

Trabalho em 18 de janeiro de 2007

uíza Titular da 2ª Vara do Trabalho

MARIA APARECIDA NORCE

desde 13 de dezembro de 1994

Direito Social pela Universidade

Presbiteriana Mackenzie; Curso de Extensão Universitária – O Princípio do Contraditório pela FAAP

ÉRIKA BULHÕES CAVALLI DE

Ingressa na Magistratura do Trabalho

Juíza Titular da 13ª Vara do Trabalho

- Curso de Extensão Universitária em

Administração de Recursos Humanos pela FGV-SP; Especialização em

DIRETORA DE ESPORTES

- Bacharel em Direito pela

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

SZPEKTOR

de Barueri (SP)

FURTADO

de Guarulhos

CONSELHO FISCAL 2



BRUNO IOSÉ PERUSSO

Ingresso na Magistratura do Trabalho em 26 de janeiro de 2015 Juiz auxiliar da 77ª Vara do Trabalho de São Paulo Graduação e Especialização em Direito e Processo do Trabalho pela Universidade Presbiteriana Mackenzie

RAPHAEL JACOB BROLIO

DIRETOR CULTURAL ADJUNTO

Ingresso na Magistratura do

Juiz Auxiliar da 20ª Vara do

Doutorando em Direito pela

Trabalho de São Paulo

PUC-SP

Especialista, Mestre e

RENATA DE PAULA

EDUARDO BENETI

DIRETORA DE BENEFÍCIOS

Ingressa na Magistratura do

Juíza Titular da 74ª Vara do

Trabalho de São Paulo

Bacharel em Direito pela

Frabalho em dezembro de 1999

Universidade de São Paulo (USP)

Trabalho em 31 de agosto de 2012



EDILSON SOARES DE LIMA DIRETOR FINANCEIRO E DE

Ingresso na Magistratura do Trabalho em 10 de março de 1995 luiz Titular da 4ª Vara do Trabalho de Osasco (SP)

- Graduado pela Universidade Mackenzie, com Mestrado e Doutorado pela PUC-SP

CINARA RAQUEL ROSO

Ingressa na Magistratura do

uíza Auxiliar da 13^á Vara do

Bacharel em Direito pela

Universidade Federal de Santa

Trabalho em 26 de janeiro de 2015

Trabalho da Zona Sul de São Paulo

Catarina – UFSC; Pós-graduada em

Direito e Processo do Trabalho pela

ANA CRISTINA MAGALHÃES

DIRETORA DE BENEFÍCIOS ADJUNTA

rabalho em 06 de outubro de 2000

Ingressa na Magistratura do

luíza Titular da 28ª Vara do

- Mestre em Direito Político e

Graduada em Administração Judiciária pela FGV/RJ

Econômico pela Universidade Presbiteriana Mackenzie de São

rabalho de São Paulo

Paulo: Pós-

FONTES GUEDES

DIRETORA SOCIAI

UNIVALI



MAURÍCIO PEREIRA SIMÕES

DIRETOR CULTURAL Ingresso na Magistratura do Trabalho em 06 de setembro de 2007 Juiz auxiliar da 84ª Vara do Trabalho de São Paulo

Graduado pela Universidade de Mogi das Cruzes; Especialista e Mestre - Efetividade dos Direitos Fundamentais pela PUC-SP; Especialista, Mestre e Doutorando em Direito do Trabalho e da Seguridade Social pela USP



TALITA LUCI MENDES FALCÃO

DIRETORA SOCIAL ADJUNTA Ingressa na Magistratura do Trabalho em 26 de janeiro de 2015 Juíza Auxiliar da 16^á Vara do . Trabalho da Zona Sul de São Paulo Bacharel em Direito pela Universidade de Sorocaba (2002); Mestre em Educação pela Universidade de Sorocaba (2005); Curso de



Especialização em MBA Gestão Estratégica de Negócios (2010)



DIEGO PETACCI DIRETOR DA COMISSÃO DISCIPLINAR E DE PRERROGATIVAS Ingresso na Magistratura do Trabalho em 26 de janeiro de 2015 Iuiz auxiliar da 3ª Vara do Trabalho de Santo André (SP) - Bacharel em Direito e Mestre em Direito do Trabalho pela



Universidade de São Paulo (USP)



LUCIANA BEZERRA DE

OLIVEIRA COMISSÃO DE PRERROGATIVAS -IUIZ TITULAR Ingressa na Magistratura do

Trabalho em 25 de setembro de 2001 Titular da 57ª Vara do Trabalho de São Paulo - Pós-graduada em Direito e

Processo do Trabalho pela Universidade Presbiteriana Mackenzie



CONSELHO FISCAL 6 Ingresso na Magistratura do Trabalho de São Paulo Pós-graduado em Direito do



AMANDA STEFANIA FISCH CONSELHO FISCAL 4

Ingressa na Magistratura do Trabalho desde 26 de janeiro de Juíza Auxiliar da 7ª Vara do Trabalho de Guarulhos (SP) - Graduação na Universidade do Vale do Rio dos Sinos, em São



OLIVEIRA

CONSELHO FISCAL 5 Ingressa na Magistratura do Trabalho desde 26 de janeiro de 2015 Juíza do Trabalho Substituta na 1ª . Vara do Trabalho de Praia Grande (SP) - Graduação pela Faculdade de Direito de Presidente Prudente (SP); Pós-graduação em Direito do trabalho pela Universidade Cândido



MILTON AMADEU IUNIOR DIRETOR DE DIREITOS HUMANOS

Ingresso na Magistratura do Trabalho em 14 de marco de 2008 luiz Substituto na 1ª Vara do rabalho de Barueri (SP) Especialista em Direito e Processo do Trabalho



VANDA FERREIRA DA CRUZ DIRETORA DE DIREITOS HUMANOS

Ingressa na Magistratura do Trabalho em junho de 1998 Juíza aposentada desde dezembro

Bacharel em Direito pela Universidade de São Paulo (USP)



COMISSÃO DE PRERROGATIVAS - JUIZ TITULAR (SUPLENTE) Ingressa na Magistratura do Trabalho em 07 de julho de 2006 da Zona Sul de São Paulo - Formada em Direito pela Faculdade Católica de Direito de

FLÁVIO BRETAS SOARES

Trabalho desde fevereiro de 2013 Juiz Auxiliar da 28ª Vara do



BRÍGIDA DELLA ROCCA COSTA

Leopoldo (RS)

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO Ingressa na Magistratura do Trabalho desde 12 de janeiro de 2015

Juíza Substituta exercendo a titularidade na 21ª Vara do Trabalho de São Paulo - Especialista em Direito e



FERNANDA BEZERRA TEIXEIRA

Mendes (UCAM), no Rio de Janeiro

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO ADJUNTA Ingressa na Magistratura do Trabalho desde 26 de janeiro de 2015 Juíza Auxiliar da 6ª Vara do Trabalho da Zona Sul de São Paulo Graduação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) em 2006; Pós-Graduação em Direito Público pela Universidade Anhanguera



ALVARO ALVES NOGA COMISSÃO DE PRERROGATIVAS -

DESEMBARGADOR Ingresso na Magistratura do Trabalho em 29 de janeiro de 1993 Integrante da 17ª Turma, da SDI-8 do TRT da 2ª Região. Integrou a Comissão de Uniformização da Jurisprudência e atualmente é presidente da Comissão de Acessibilidade do TRT -Graduação pela USP (1979); Pós-graduação em Direito Civil pela USP em 1988, em Administração Judiciária pela FGV em 2007 e em Direito do Trabalho pela Universidade de Lisboa em 2016



MARCOS VINÍCIUS COUTINHO COMISSÃO DE PRERROGATIVAS -UIZ SUBSTITUTO

ngresso na Magistratura do rabalho em 26 de janeiro de 2015 Juiz Auxiliar da 11ª Vara do Trabalho da Zona Sul de São Paulo Graduado pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES): Pós-graduado em Direito Processual Civil



ELZA MARIA LEITE ROMEU BASILE

Juíza Titular da 5ª Vara do Trabalho Santos (atual UNISANTOS)



ANTONIO PIMENTA GONÇALVES

DIRETOR DE RELACIONAMENTO COM O LEGISLATIVO Ingresso na Magistratura do Trabalho desde 22 de dezembro de 1999 Juiz Titular da 49ª Vara do Trabalho de São Paulo

- Graduado em Direito pela FIG/UNIMESP; Graduado em História pelas Faculdades Integradas de Guarulhos; Especialização em Filosofia Patrística pela Faculdade São Bento; Especialização em Filosofia Escolástica pela Faculdade São Bento



MARIA DE FÁTIMA DA SILVA PETERSEN

REPRESENTANTE DA CIRCUNSCRIÇÃO DE GUARULHOS Ingresso na Magistratura do Trabalho desde 7 d e abril de 1995 Juíza Titular da 4ª Vara do Trabalho de Mogi das Cruzes (SP)

Bacharel em Direito pela Universidade Braz Cubas; Pós-graduada em Direito Empresarial pela Universidade de Mogi das Cruzes; Pós-graduada em Direito Social pela Universidade Presbiteriana Mackenzie

10 11

carta aberta





Prezados Magistrados,

Chega a hora de decidir quem comandará a AMATRA-2 no próximo biênio. Ficamos muito felizes em poder compartilhar, nesse espaço democrático e em uma campanha ética e sincera, as nossas propostas para a nova gestão.

Nosso grupo conseguiu demonstrar a todos que é possível realizar uma gestão construtiva, participativa, acolhedora e comprometida com os interesses dos Associados.

Inevitáveis falhas podem ter ocorrido, mas os resultados foram incríveis: enaltecimento da AMATRA-2 no âmbito associativo nacional, conquistas de melhoria nas condições de trabalho no TRT-2 (expansão do auxílio-fixo, garantia e vinculação de servidor auxiliar do Juiz Substituto e férias para os Magistrados), estreitamento de relações institucionais com ministros do TST (congressos e participações em eventos) e decisões favoráveis no CNJ (critérios objetivos de promoções, afastamento de anotações indevidas em prontuários, entre outras).

Não há como negar que soubemos negociar e dialogar quando nos foi possibilitado; e também soubemos combater o bom combate quando necessário.

Agora, precisamos fortalecer e progredir nos interesses do TRT-2 em âmbito nacional. Traçar e executar estratégias para ampliação de nosso espaço no TST e ingresso no CNJ. São espaços que os Associados do maior Tribunal Regional do Trabalho do país precisam ocupar.

Por meio disso, abrem-se novos caminhos de acesso à melhoria nas condições de trabalho de todos (projetos de lei e destinação orçamentária para nomeação de cargos, entre outros).

Concomitante, é preciso reconhecer que está insustentável a estagnação de nossos subsídios e vamos lutar, com todo o afinco, para que sejam repostas/minoradas as perdas inflacionárias. O aumento do subsídio alberga a todos os Associados e estará no nosso primeiro plano, sem olvidar da estratégia nacional em relação ao VTM/ATS.

A fim de que esse projeto apresentado possa seguir adiante, precisamos de seus votos.

E nós contamos com vocês, porque vocês sabem que podem contar conosco!

Um grande abraço

Farley Roberto Rodrigues de Carvalho Ferreira Candidato a Presidente da AMATRA-2 Chapa Participação Democrática - PD



Prezados Magistrados,

O processo eleitoral deve promover um debate sadio a respeito das ideias e pensamentos, não se limitando à escolha das pessoas que ocuparão a Diretoria. Nesta revista, e durante o período de campanha, expressamos com clareza nossa visão associativa, fundada em três princípios: foco na defesa das prerrogativas e dos direitos da Magistratura; respeito à pluralidade de opiniões dos Associados e união dos Magistrados trabalhistas através do diálogo e do consenso.

Reconhecemos que a atual gestão tem seus méritos, como a transparência do controle financeiro. O aperfeiçoamento da divulgação da arrecadação e a divulgação clara das despesas é mais do que nosso compromisso, é nossa obrigação.

Entretanto, a renovação da Diretoria permitirá que novas conquistas sejam alcançadas através de novos métodos de trabalho.

Na defesa das prerrogativas, prestaremos assistência plena ao associado, analisando tecnicamente caso a caso e apresentando pessoalmente memoriais aos Desembargadores, a fim de esclarecer eventuais dúvidas atinentes aos processos administrativos. Não delegaremos a atividade aos advogados contratados, que devem participar da defesa em conjunto com a Diretoria e com a Comissão de Prerrogativas.

De forma semelhante, os requerimentos à Administração serão acompanhados de estudos técnicos, demonstrando não apenas a justiça do pleito, mas também a viabilidade de execução e concretização dos interesses dos Associados.

Instituiremos uma Diretoria de Comunicação especialmente para melhorar o diálogo com o Associado, supervisionar os profissionais da área, definindo a imagem da Magistratura trabalhista que deverá ser difundida externamente, e exigiremos resultados quanto a espaço na mídia e direitos de resposta quando houver publicação de críticas infundadas à Magistratura do trabalho em jornais e revistas.

Nos eventos culturais, publicações, assembleias e reuniões haverá espaço para todas as vertentes de pensamentos, que poderão ser manifestados sem constragimentos. Facilitaremos a participação dos Associados na gestão da Associação por meio de debates presenciais, em listas de e-mail, via Whatsapp, e realizaremos assembleias eletrônicas (videoconferência) ou descentralizadas, a fim de viabilizar a participação dos Magistrados que atuam em outros fóruns, inclusive de outrascircunscrições. Ouviremos todos os Associados com atenção e buscaremos o consenso em todas nossas atividades.

É possível fazer diferente. Acredite também e venha com a gente. Juntos somos mais fortes.

Thomaz M. Werneck Candidato a Presidente da AMATRA-2 Chapa Juntos!